

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E CONTROLE DE VERMINOSE EM OVINOS NO RIO GRANDE DO SUL

Autores: Beatriz Riet Correa Rivero (Coordenadora); Raquel Fraga e Silva Raimondo; Enefer Rosana Oberst; Aline Meneghetti; Andressa Silveira Gonçalves; Brenda Oliveira Silveira; Catarina Biazus Sehn; Débora Schneid Vaz Luiz; Luiza Rodegheri Jacondino; Mateus Mohr Machado; Pedro Marino Mallmann Júnior; Priscila Teixeira Ferreira; Rafaella Dalla Vecchia Sala; Roberta Schuch De Souza; Thiago Bischoff Müller.

O Rio Grande do Sul é responsável por 68% da produção brasileira de carne ovina, contando com um rebanho de aproximadamente quatro milhões de ovinos. Dentre os fatores que interferem no desenvolvimento da ovinocultura, a alta prevalência de infecções parasitárias têm grande importância devido aos prejuízos causados não somente por morte de animais, mas também por queda na produção (diminuição do ganho de peso e da produção de lã e leite). A resistência anti-helmíntica tem se tornado um problema mundial na criação de pequenos ruminantes. Portanto, o programa planejamento estratégico e controle de verminoses em ovinos no Rio Grande do Sul, tem por objetivo determinar a prevalência da resistência anti-helmíntica nos rebanhos ovinos, assim como auxiliar ovinocultores na adoção de medidas para o controle das parasitoses em propriedades no Rio Grande do Sul, de forma a controlar o avanço da resistência anti-helmíntica. Foram visitadas até o momento sete propriedades, localizadas em um raio de 300 km do Município de Porto Alegre, nas quais foram realizadas testes de resistência anti-helmíntica utilizando os seguintes anti-helmínticos: closantel, levamisol, fenbendazole, monepantel e moxidectina. Os animais do rebanho foram divididos em seis grupos, sendo um destes o grupo controle (que não recebeu tratamento). Ademais, foram realizadas coproculturas para determinação de quais gêneros de parasitas são prevalentes, assim como a aplicação de questionário para avaliar as características da propriedade e os manejos adotados em cada uma até o momento. Nestas visitas os alunos têm a oportunidade de colocar em prática todo conhecimento teórico adquirido durante a graduação, além de desenvolver habilidades importantes para o futuro profissional como: trabalho em equipe, pro atividade, relação proprietário X profissional, relacionamento interpessoal, entre outros. Os próximos passos no projeto são: Orientar os produtores na implantação de medidas de manejo estratégico adequadas para cada propriedade, de forma a diminuir o uso de químicos na produção animal, com o objetivo de contornar o problema da resistência anti-helmíntica.

Descritores: ovinos; parasitoses; resistência anti-helmíntica.